



## **NOTA TÉCNICA SOBRE A PREVISÃO CLIMÁTICA POR CONSENSO**

Período: Trimestre MJJ/2017 - Brasil

Reunião Técnica: 27 de abril de 2017

Grupo de Previsão Climática – GPC/CPTEC/INPE

O campo da anomalia da temperatura da superfície do mar (TSM) observada em janeiro, fevereiro e março de 2017 (JFM) mostra valores próximos à normal climatológica no Pacífico equatorial. Os valores do índice trimestral Niño 3.4, calculados pelo CPC/NCEP/NOAA, ficaram dentro da normalidade, enquanto os índices mensais Niño 1+2 e Niño 3, calculados pelo NCEP/NOAA, indicaram valores acima de +0,5°C por 5 e 3 meses consecutivos, respectivamente. Um padrão que chamou atenção durante esse trimestre foram as fortes anomalias de TSM no Pacífico Leste (região conhecida como Niño 1+2), porém não há estudos que mostrem que essas anomalias influenciam o clima sobre o Brasil. As regiões do Atlântico Tropical Norte e Sul mostraram TSMs próximas da média histórica.

O campo da anomalia de precipitação sobre o Brasil durante JFM apresentou grande variabilidade espacial sobre a Região Sul. A região central e praticamente toda a Região Nordeste do Brasil (com exceção de regiões sobre os estados do Maranhão e do Mato Grosso do Sul, além de algumas áreas no extremo norte do Nordeste) tiveram anomalias negativas de precipitação, e esse padrão chama atenção por dois motivos:

- 1) O contínuo déficit de precipitação sobre o Nordeste agrava a estiagem, que ocorre desde 2010;
- 2) Esse trimestre pertence a estação chuvosa das Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, e a chuva abaixo da média nesse período pode ter impactos em diversos setores (ex. recursos hídricos) durante a estação seca dessas regiões.

As previsões climáticas sazonais da anomalia da TSM para maio, junho e julho de 2017 (MJJ/2017) mostram padrões similares sobre o Pacífico equatorial em todos

os modelos analisados, com anomalias positivas em toda a região. Ao analisar o Atlântico Tropical Norte, é possível verificar que grande parte dos modelos mostra um padrão de neutralidade, enquanto os demais mostram um padrão de aquecimento sobre essa região. A previsão probabilística de consenso da ocorrência de um ENOS feita pelo IRI/CPC no início de abril indica que a maior probabilidade (53%) é de que ocorra um período neutro para o próximo trimestre (MJJ) seguido de uma probabilidade de 42% de ocorrência de um El Niño. Para o trimestre julho-agosto-setembro (JAS), a probabilidade de um evento El Niño ocorrer é de 48% enquanto da categoria normal é 45%.

Considerando as condições oceânicas descritas anteriormente e as previsões de anomalias de TSM e de precipitação dos diferentes modelos, o Grupo de Trabalho (GT) em Previsão Climática Sazonal do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) [que contém membros das seguintes instituições: CPTEC/INPE, Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CCST/INPE), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), e contou com a colaboração da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)], elaborou a previsão climática por consenso para o trimestre MJJ/2017.

A previsão de consenso, para MJJ de 2017, gerada pelo GT em previsão climática sazonal mostra duas regiões sobre a região Nordeste. Na primeira região [região que atinge o leste do Piauí, o extremo norte da Bahia, todo o estado do Ceará, além do oeste dos estados do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco e de Alagoas], a categoria com maior probabilidade é abaixo da normal climatológica (45%) seguida da categoria dentro dessa faixa (35%), enquanto a segunda região [região que inclui o leste dos estados Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco e de Alagoas, além de todo o estado de Sergipe e o extremo nordeste da Bahia] também indica a categoria abaixo da normal como sendo a mais provável, porém com 40% ao invés de 45%. Outra região que teve uma previsão elaborada inclui o estado do Amapá, o nordeste do Pará e o norte do Maranhão, e sobre essa região a categoria de chuva mais provável de ocorrer durante MJJ/2017 é a abaixo da normal climatológica (40%) seguida da categoria dentro dessa faixa (35%). As demais regiões do Brasil não apresentam previsibilidade para esse trimestre, e desse modo não há como dizer se a precipitação estará acima, abaixo ou dentro da normal climatológica. Porém é importante ressaltar que esse trimestre pertence à estação seca das regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil.